



Paulo Trigo Pereira,  
ISEG | ULisboa e IPP TJ-CS



7 de Maio, 2019 - Assembleia da República: um sistema eleitoral proporcional e personalizado?

# Resumo

1. Onde estávamos e onde estamos?
2. Reformar o sistema eleitoral: para quê?
3. Os objetivos e instrumentos da reforma.
4. Onde é possível votar em candidatos na Europa?
5. Os méritos do sistema misto de representação proporcional (SMRP)
6. Para onde vamos?

# Onde estávamos e onde estamos?

Portugal mudou muito:

1. Em **1970** a taxa de **analfabetismo** da população portuguesa era de **25,7%** e em **2011** era de **5,2%**;
2. Em 1975 a **taxa de abstenção** foi de **8,5%** em 2015 de **44,1%**?

Duas ideias-chave – cidadãos mais instruídos necessitam de **maior liberdade de escolha no voto**. - - Movimentos migratórios no continente exigem redesenho dos **círculos eleitorais**.

# Reformar o sistema eleitoral para quê?

## 1. Os problemas que Portugal **não tem**:

- governabilidade
- representatividade e proporcionalidade.

## 2. Os problemas que Portugal **tem**:

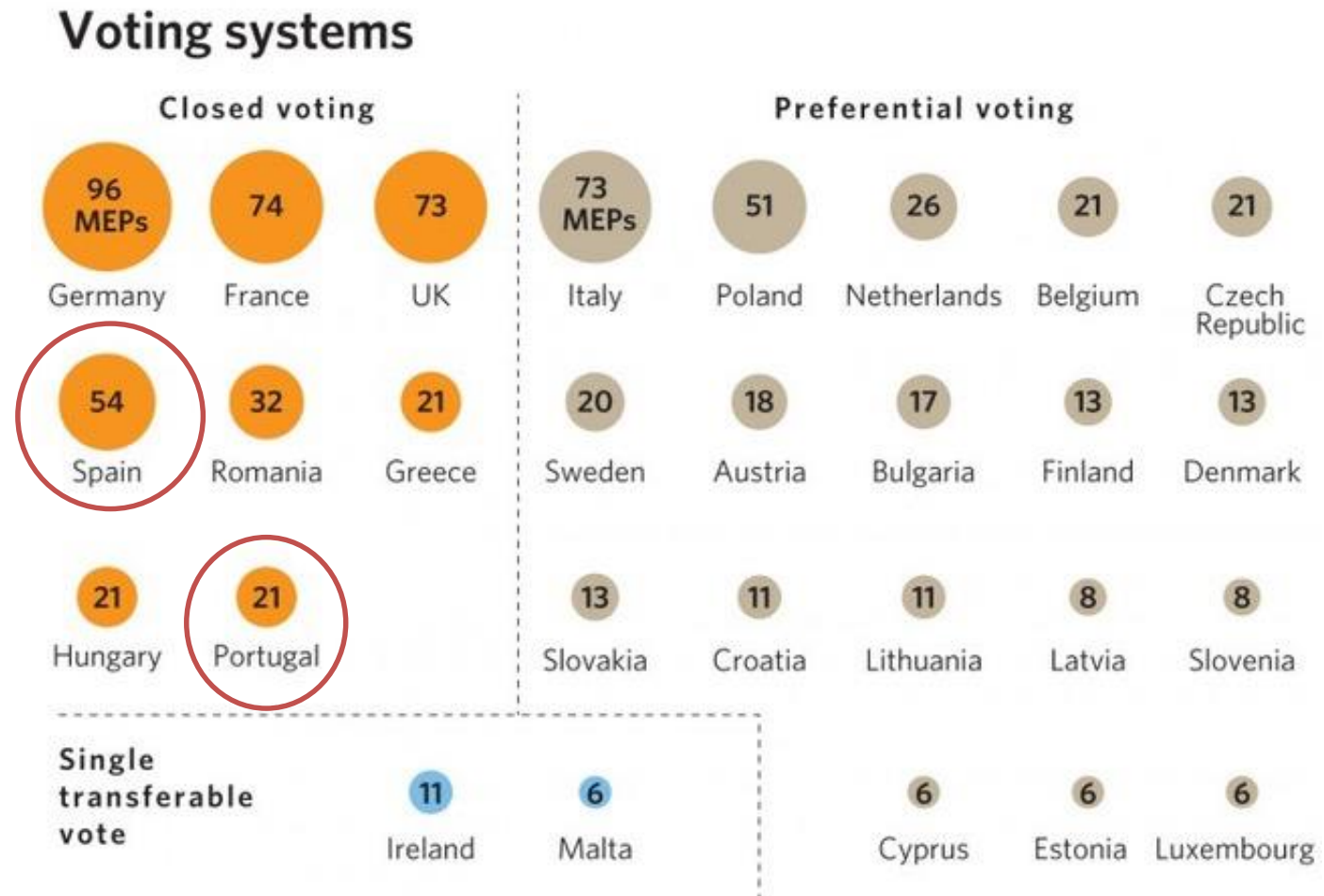
- **injustiça** com cidadãos eleitores do interior
- incapacidade de os cidadãos influírem na escolha dos deputados (**alheamento**).
- **falta de renovação** e inovação nos partidos políticos.

# Os objetivos e instrumentos da reforma

1. **MAIOR JUSTIÇA** - Tratamento mais **igualitário** dos cidadãos.
2. **MAIOR LIBERDADE** - cidadãos revelam preferências partidárias e sobre candidatos.
3. **MAIOR ESCALA TERRITORIAL** – mesmo sem regionalização pode haver círculos “regionais” (e.g. Alentejo)

Que mudar? 1- A dimensão dos círculos? 2- Voto em candidatos

Eleições europeias: Onde é já possível votar em candidatos?...



...mas nas legislativas Portugal e Espanha são dos poucos em que tal não é possível.

## Os méritos do sistema misto de representação proporcional (SMRP)

- 1- É necessário haver uma **maioria política** para a reforma do sistema eleitoral, e o SMRP parece ser o sistema que mais probabilidade terá, no futuro, de ser **aceite pelos partidos**.
2. O SMRP, garantido proporcionalidade, permite com os **dois votos (no partido e no candidato)**, melhorar a qualidade da **cidadania**.
3. O SMRP iria criar maior escala, com a criação de **3 novos círculos regionais**: Alentejo (Évora, Beja e Portalegre); Vila Real e Bragança; Castelo Branco e Guarda).  
Fomentar a política regional
4. O SMRP, permite ainda que os partidos influenciem decisivamente a **escolha dos candidatos** e tenham um desejável controlo sobre a bancada parlamentar.

*Riscos e problemas: sobretudo a questão dos supranumerários que tem uma solução técnica diferente da apresentada pela APDQ/SEDES na petição à AR.*

## Para onde vamos?

### Para onde todos quiserem:

1º Os partidos políticos têm de decidir, **ainda nesta legislatura** se querem abrir a possibilidade de **iniciativa legislativa aos cidadãos** ou mantê-la fechada.

2º A **sociedade civil** tem e terá um papel essencial nesta reforma.

3º Os partidos políticos, nos programas eleitorais, devem posicionar-se se defendem um **sistema eleitoral com personalização de voto**.

4º São precisos mais estudos sobre aspetos técnicos, nomeadamente do SMRP, que alimentem o debate público e político.

O caminho para o **reforço da cidadania** e da democracia passa inevitavelmente pela reforma dos sistema eleitoral!